



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE ILEOSTOMIZADA ASSISTIDA EM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DO RECIFE-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Vanessa Karla Santos de Souza

Cybelle Fernanda Martins

Amanda Cabral da Silva

Aline Sheilla Cabral da Silva

Liandra Roberta P.C. Coutinho

Estoma pode ser descrito como exteriorização de uma víscera oca através de ato cirúrgico. Recebe a denominação conforme o segmento, assim a abertura do segmento cólico ou ileal na parede abdominal visando ao desvio do conteúdo fecal para o meio externo é denominada colostomia ou ileostomia, respectivamente. Colostomias e ileostomias são tratamentos empregados em um grande número de doenças que incluem doença diverticular, doença inflamatória intestinal, colite isquêmica, incontinência anal, infecções perineais graves, câncer e trauma, entre outras. O presente relato tem por objetivo descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV), durante o período de estágio na disciplina de Enfermagem Clínica, realizada no Hospital Otávio de Freitas, localizado na cidade do Recife-PE, onde foram elaboradas intervenções para redução dos riscos e complicações, a uma paciente portadora de neoplasia de cólon, C.L.B.A, 67 anos, aposentada, sexo feminino, que foi submetida a um processo cirúrgico (ileostomia), que consiste na formação de uma abertura temporária ou permanente através do íleo, com fixação da alça intestinal no abdômen, geralmente à direita. Nesse processo, ocorre a drenagem de fezes que apresentam consistência líquida ou amolecida e ocorre em frequentes intervalos. O paciente com uma ileostomia não pode fazer uso de hábitos intestinais regulares, porque o conteúdo do íleo é

líquido. A bolsa deve ser usada em todos os momentos, devido ao contínuo escoamento de fezes. Diante da situação, a paciente se sentia deprimida e incomodada com o seu estado atual, por não aceitar a exposição de uma parte interna de seu corpo, o que se fez necessário à elaboração de cuidados no intuito promover a melhora do estado atual e conforto da paciente. A prática realizada pelas acadêmicas mostra a necessidade de se ter uma visão abrangente ao se deparar com uma realidade que requer não somente o conhecimento técnico e científico dentro da área de atuação da enfermagem, mas também conhecimento na área psicossocial. Comprova-se que a elaboração de cuidados para uma prática humanizada visando à reabilitação física e social são de vital importância para uma melhor qualidade de vida do paciente.

Descritores: Saúde do idoso, Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência.